

PLANO A DISTÂNCIA

E@D

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CONDEIXA-A-NOVA

Julho de 2020

Equipa de Monitorização:

Alcina Dias
Aldina Esteves
António Loio
Miguel Carvalho
Rui Valentim



IMPLEMENTAÇÃO DO E@D – *Equipa de Monitorização*

2º Relatório

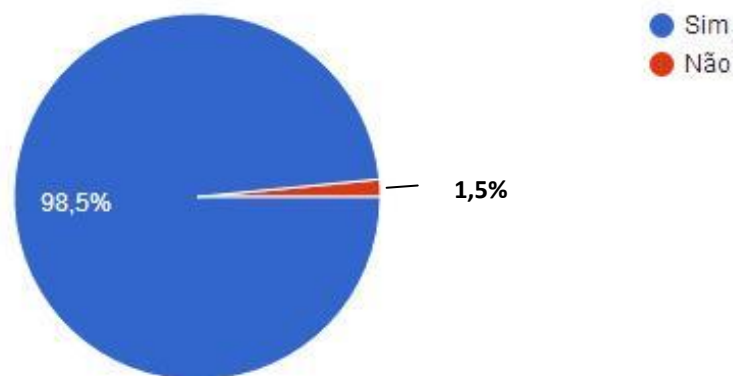
O relatório que se apresenta permite monitorizar o 2º momento da implementação do Plano a Distância do Agrupamento, averiguando o grau de eficácia do trabalho realizado e a satisfação da comunidade escolar, de acordo com o estipulado no Roteiro E@D e Plano E@D. Foram elaborados e aplicados 3 inquéritos (formulários Google) dirigidos aos professores (DT/PT), encarregados de educação (1º Ciclo ao Secundário) e alunos (2º Ciclo ao Secundário). Foram definidos indicadores de qualidade e de quantidade, de acordo com o Questionário “Estamos On com as escolas – Reporte 3 (DGEstE)”.

Responderam ao segundo momento de monitorização: 65 docentes, 739 encarregados de educação e 431 alunos.

1. RESULTADOS DA ANÁLISE DO 2º MOMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO E@D – PROFESSORES

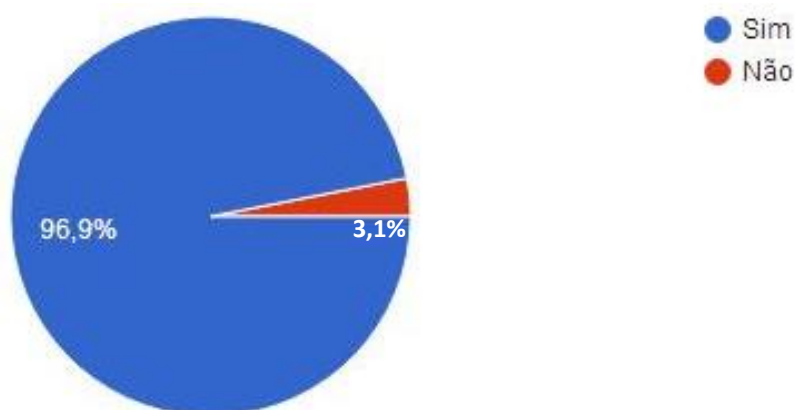
ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

Gráfico 1: Informação aos alunos sobre o cronograma de trabalho (plano semanal) em contexto virtual, com horários pré-estabelecidos



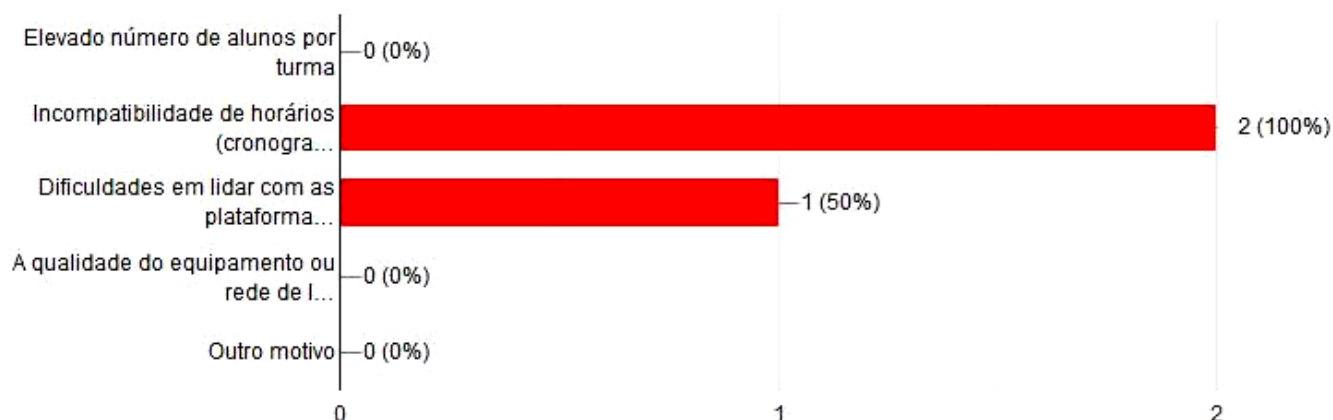
Os docentes, na sua grande maioria (98,5%), forneceram informação aos alunos sobre o cronograma de trabalho em contexto virtual, com horários preestabelecidos. Regista-se apenas uma resposta negativa.

Gráfico 2: Cumprimento dos horários preestabelecidos no cronograma de trabalho



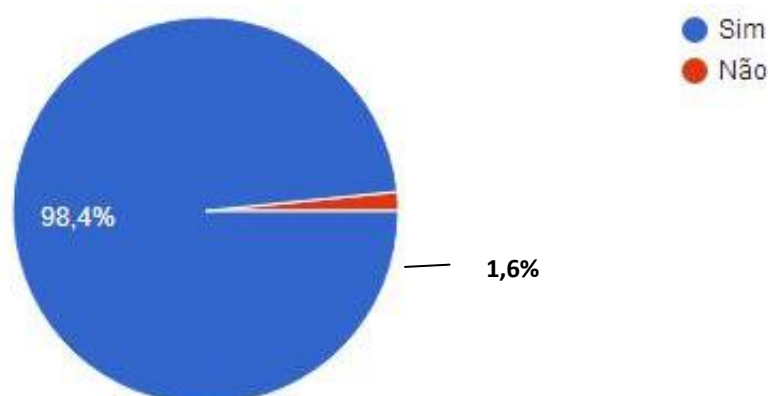
Na sua generalidade, os docentes cumpriram os horários preestabelecidos no cronograma de trabalho. Apenas um número restrito de inquiridos (3,1%) referiu não o fazer.

Gráfico 2.1: Razões do incumprimento do horário preestabelecido



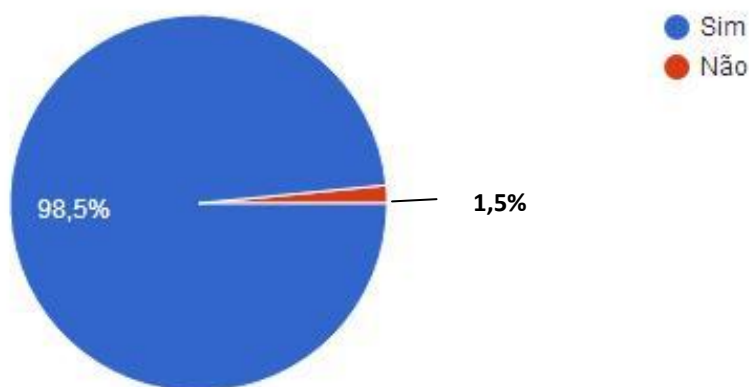
As razões do incumprimento do horário preestabelecido, apenas evocadas por 2 docentes, foram a *incompatibilidade de horários do plano semanal versus encarregado de educação e as dificuldades em lidar com as plataformas digitais*.

Gráfico 3: Articulação em equipa das dinâmicas de trabalho a desenvolver com os alunos



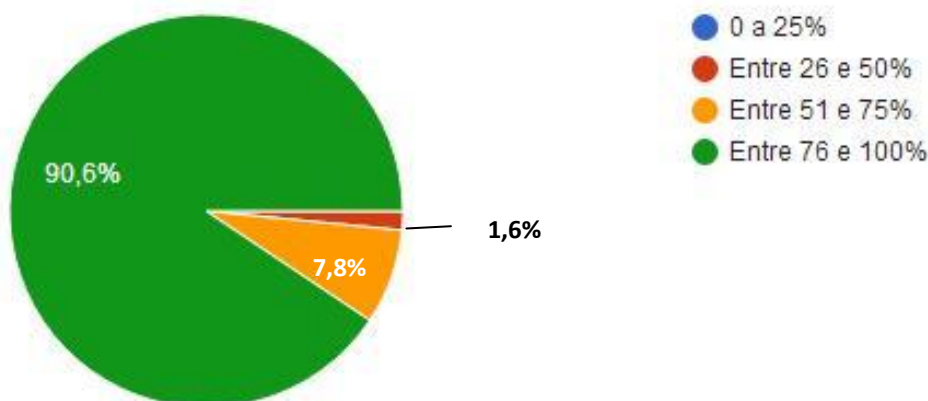
Na generalidade (98,4%), todos os docentes articularam com as diferentes equipas educativas as diferentes dinâmicas de trabalho a desenvolver com os alunos. Há apenas 1 docente que admite não o ter feito.

Gráfico 4: Trabalho à distância com os alunos ao nível das diferentes disciplinas



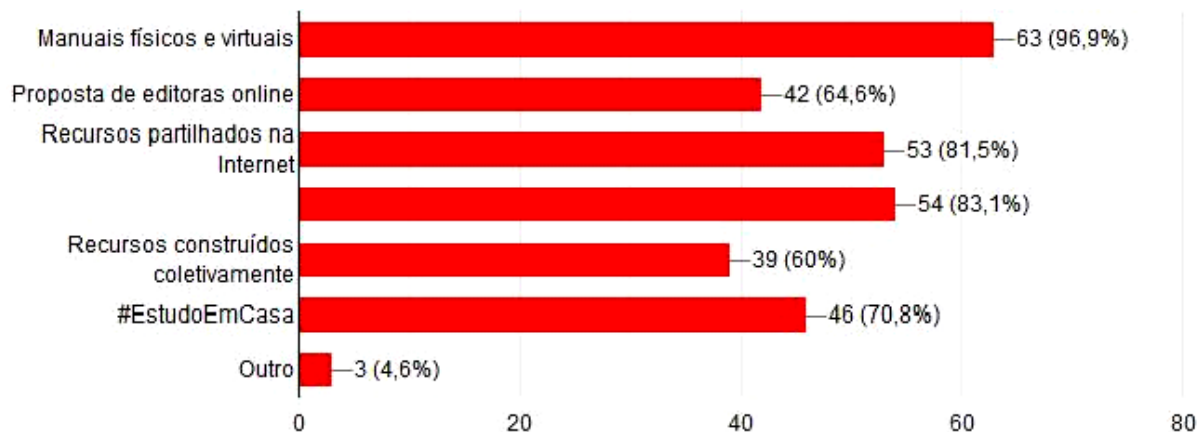
Ao nível das diferentes disciplinas, a grande maioria dos professores (98,5%) trabalhou à distância com os alunos. Há apenas 1 docente que admite não o ter feito.

Gráfico 5: Participação dos alunos



A grande maioria dos professores (90,6%) situa a participação dos alunos entre os 76 e os 100%. No entanto, 7,8 % dos docentes considera esse grau de participação entre os 51 e os 75%. Há apenas 1 docente que fixa a participação dos seus alunos entre os 26 e os 50%.

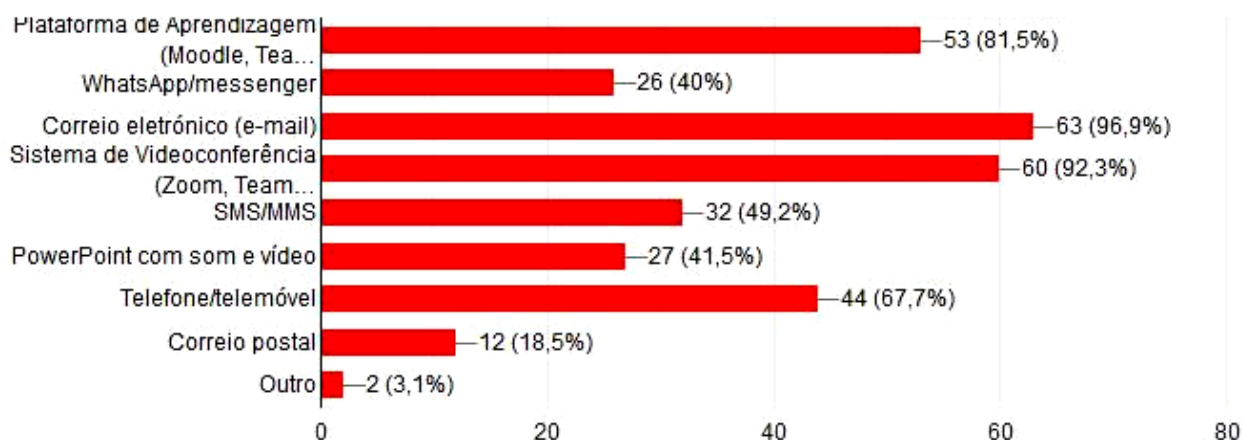
Gráfico 6: Recursos educativos disponibilizados aos alunos



Foram disponibilizados pelos docentes, aos alunos, diferentes recursos educativos. Destacam-se nestes, os manuais físicos e virtuais (96,9%), os recursos construídos individualmente pelo professor (83,1%), os recursos partilhados na internet (84%) e ainda o #EstudoEmCasa. Seguem-se a estes, as propostas das editoras online e os recursos construídos coletivamente.

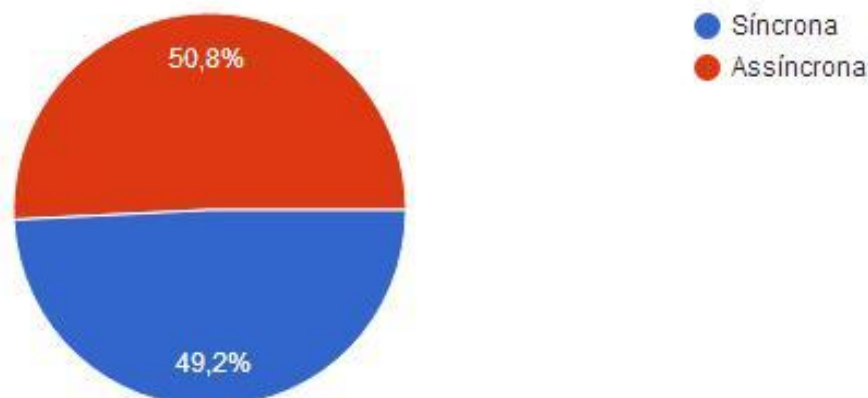
Há ainda 4,6% dos inquiridos que disponibiliza outros recursos para além dos mencionados, como por exemplo o *Blog da turma*, *vídeos no youtube para consolidação da matéria*, *links de informação e pesquisa*, *quadro do Zoom* e *cadernos diários*.

Gráfico 7: Instrumentos de comunicação utilizados



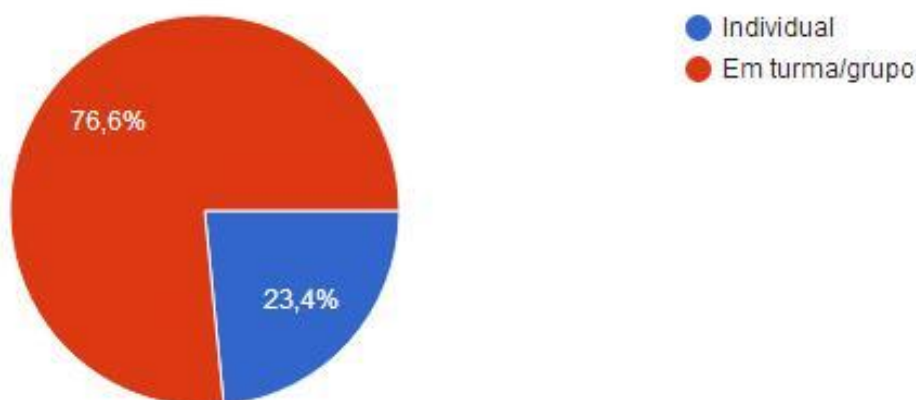
Os instrumentos de comunicação utilizados foram, na sua maioria, o correio eletrónico (96,9%) e o sistema de videoconferência (92,3%). Seguiram-se, a plataforma de aprendizagem (81,5%), o uso de telemóvel e telefone (67,7%), o SMS e MMS (49,2%), o PowerPoint com som e vídeo (41,5%), o WhatsApp e Messenger (40%) e o correio postal (18,5%). Um grupo residual de inquiridos (3,1%) referiu outro tipo de instrumento de comunicação, nomeadamente *a entrega em mão de documentos impressos na escola*.

Gráfico 8: Modalidade de comunicação mais utilizada com os alunos



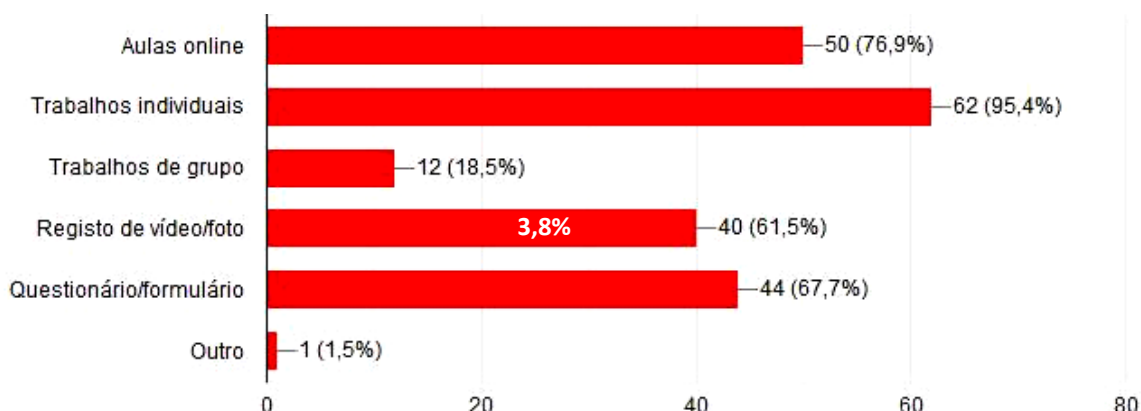
Foram utilizadas as duas modalidades de comunicação. A diferença entre as duas é de apenas 1,6%.

Gráfico 9: Forma de contacto mais usada com os alunos



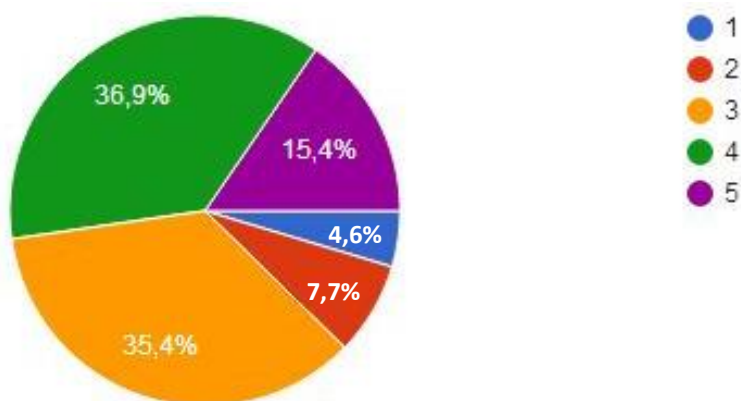
.A forma de contacto com os alunos em turma ou grupo foi a mais usada pelos docentes (76,6%).

Gráfico 10: Avaliação das aprendizagens dos alunos



Os docentes avaliaram as aprendizagens dos alunos através de trabalhos individuais (95,4%), aulas online (76,9%), questionários/formulários (67,7%), registos de vídeo/foto (61,5%) e trabalhos de grupo (18,5%). Um dos docentes referiu ter avaliado o trabalho de grupo online.

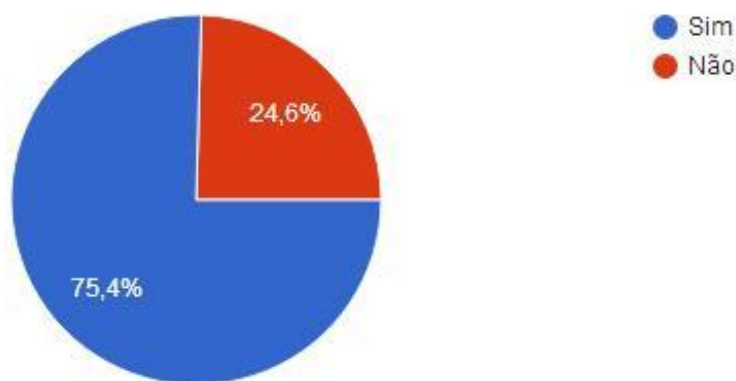
Gráfico 11: Grau de satisfação em relação ao plano E@D



Em relação ao grau de satisfação, relativamente ao Plano E@D, considera-se que houve uma satisfação geral do corpo docente (87,7%), embora com grau diferenciado. Assim, 52,3% enquadram no Muito Satisfeito ou Totalmente Satisfeito o seu agrado, 35,4%, no Satisfatório e 12,3% mostraram-se Insatisfeitos. Os resultados obtidos indicam uma menor satisfação dos professores, em relação ao 1º momento de avaliação, em cerca de 9,8%.

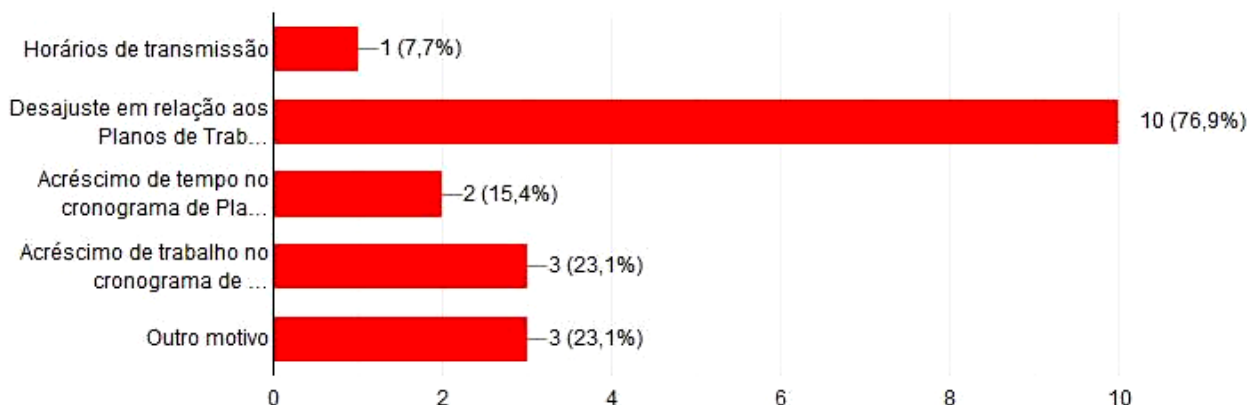
1.1. #EstudoEmCasa

Gráfico 12: Importância do #EstudoEmCasa



A maioria dos docentes (75,4%) julga que o #EstudoEmCasa foi importante. No entanto, 24,6% dos inquiridos não o considerou relevante.

Gráfico 12.1: Motivos de uma menor importância do #EstudoEmCasa

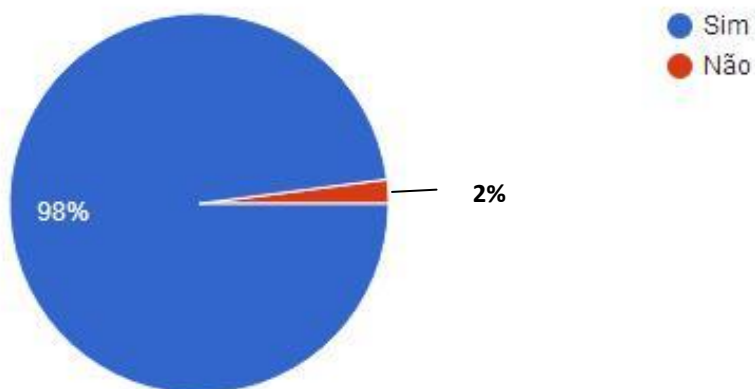


Os motivos que levaram os docentes a considerar o #EstudoEmCasa pouco relevante foram o *desajuste em relação aos planos de trabalho enviados aos alunos (76,9%)*, o *acréscimo de trabalho/tempo no cronograma de trabalho semanal (38,5%)* e os *horários de transmissão (7,7%)*. O *outro motivo apresentado refere-se à repetição de matéria já dada*.

2. RESULTADOS DA ANÁLISE DO 2º MOMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO E@D – ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

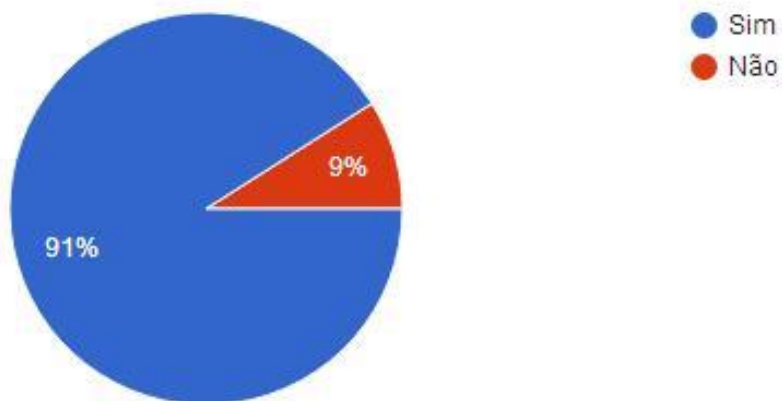
ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

Gráfico 13: Informação, sobre o Plano de Trabalho (plano semanal), com horários pré-estabelecidos



Os encarregados de educação, na sua grande maioria (98%), afirmam que foi disponibilizada informação, aos seus educandos, sobre o cronograma de trabalho em contexto virtual, com horários preestabelecidos. Regista-se apenas um número residual (2%) que respondeu “não”.

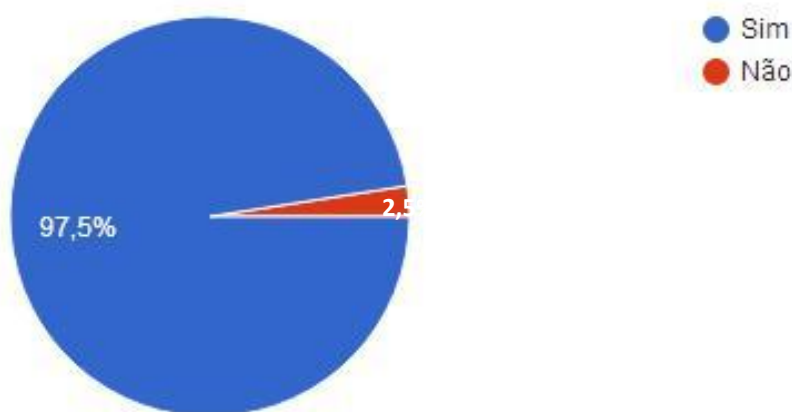
Gráfico 14: Motivação e empenho do educando na concretização do plano E@D



Pode-se concluir pelo gráfico apresentado, que a grande maioria dos encarregados de educação, 91%, considera que o seu educando esteve motivado e empenhado na concretização do plano E@D.

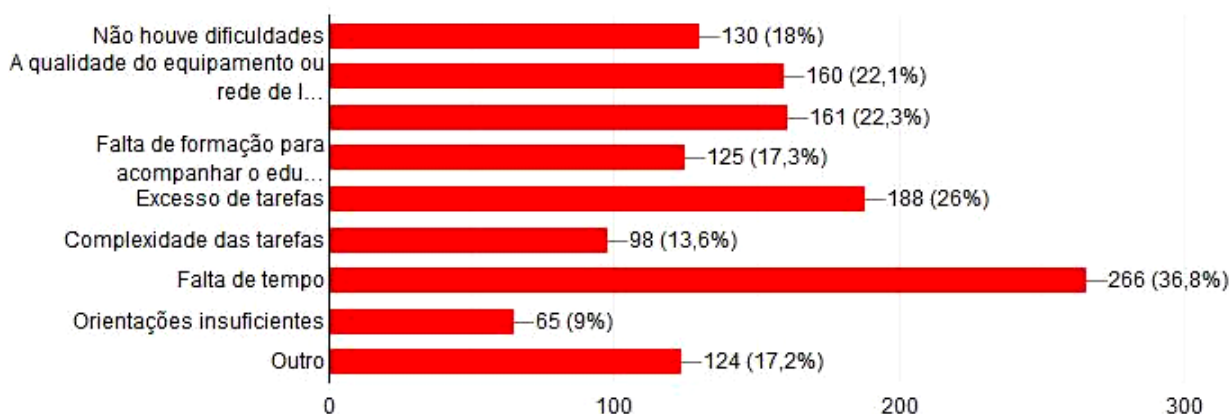
Houve um decréscimo do empenho e motivação dos educandos de 2,5%, em relação aos resultados obtidos na primeira monitorização do Plano E@D.

Gráfico 15: Importância do feedback dos professores acerca dos trabalhos realizados pelos alunos



Uma grande percentagem dos encarregados de educação (cerca de 98%) reconhece a importância do feedback dado pelos docentes acerca aos trabalhos realizados pelo educando. Cerca de 3% dos inquiridos, considerou o feedback pouco importante referindo que: *foi pouco regular ou incipiente em algumas disciplinas e deveria ter havido mais aulas online (feedback “apenas por escrito leva a que os pais tenham de explicar tudo novamente, principalmente em alunos 1º ciclo que têm pouca autonomia).*

Gráfico 16: Dificuldades sentidas neste modelo de E@D

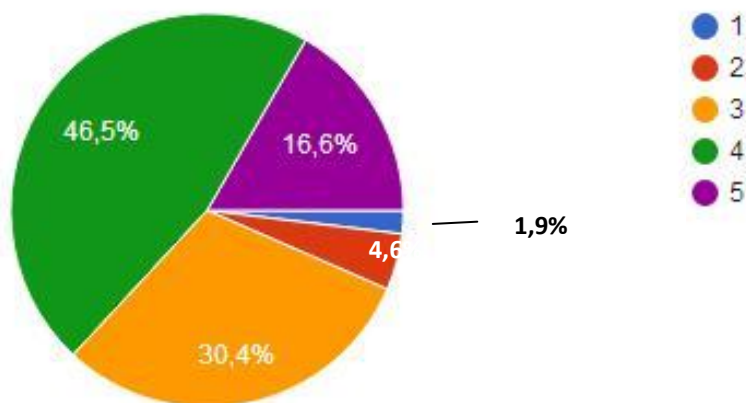


Os inquiridos, apontam como maiores dificuldades sentidas neste modelo de E@D, a falta de tempo para acompanhar os seus educandos (36,8%), o excesso de tarefas enviadas pelos docentes (26%), a dificuldade na utilização das plataformas digitais (22,3%), a qualidade do equipamento informático ou rede de internet (22,1%), a falta de formação para acompanhar o educando (17,3%), a complexidade das tarefas (13,6%) e orientações insuficientes (9%). Nos outros motivos (17,2%) os encarregados de educação indicam os *momentos síncronos insuficientes, a pouca autonomia dos alunos (em trabalhar sozinhos), a falta da presença dos colegas e dos professores, a incompatibilidade entre a profissão dos pais e o cronograma de trabalho, a incoerência entre o plano de trabalho enviado e as tarefas exigidas, a muita variedade de plataformas digitais/canais de comunicação, o teletrabalho dos pais, a atenção*

redobrada dos pais, a pressão dos testes online/tempo de realização, maior tempo de trabalho por parte do aluno (superior ao do horário das aulas presenciais) e a desmotivação do aluno/falta de competição saudável.

No entanto, 130 inquiridos, 18%, considera que não houve dificuldades neste modelo de E@D.

Gráfico 17: Grau de satisfação em relação ao plano E@D

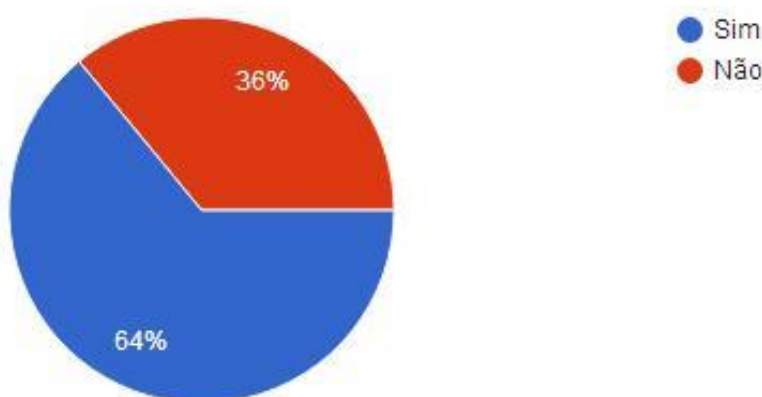


Em relação ao plano E@D, há uma satisfação geral por parte dos encarregados de educação (93,5%), embora com grau diferenciado. Assim, 63,1% enquadram no Muito satisfatório ou Totalmente satisfatório o seu contentamento, 30,4%, no Satisfatório. Apenas 4 inquiridos se mostraram Insatisfeitos.

Os resultados obtidos indicam uma menor satisfação dos encarregados de educação, em relação ao 1º momento de avaliação, em cerca de 2,5%.

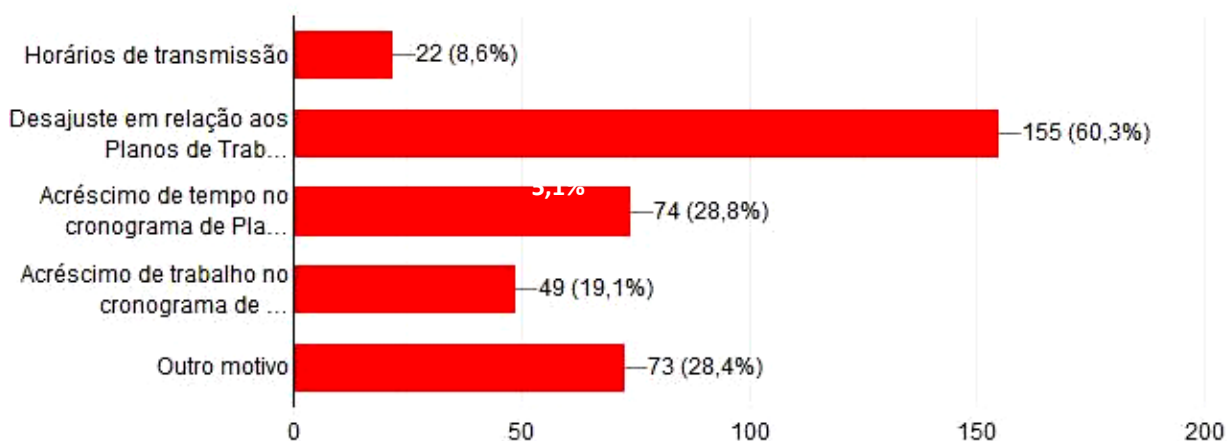
2.1. #EstudoEmCasa

Gráfico 18: Importância do #EstudoEmCasa



A maioria dos encarregados de educação (64%) atenta que o #EstudoEmCasa foi importante. No entanto, 36% dos inquiridos não o considerou relevante.

Gráfico 18.1: Motivos de uma menor importância do #EstudoEmCasa

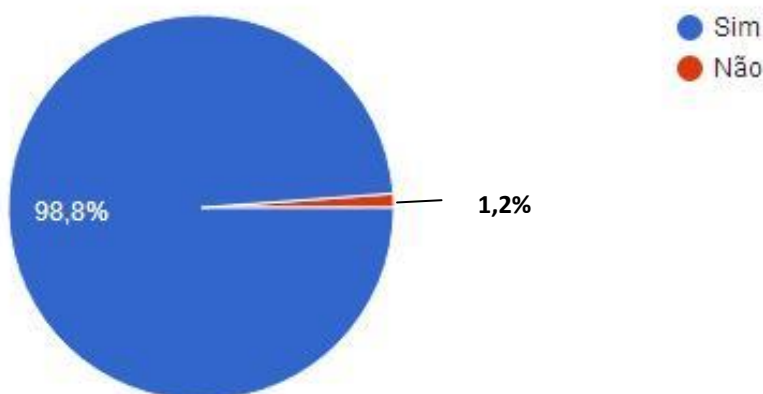


Os motivos que levaram os encarregados de educação a considerar o #EstudoEmCasa pouco relevante foram o desajuste em relação aos planos de trabalho enviados aos alunos (60,3%), o acréscimo de trabalho/tempo no cronograma de trabalho semanal (37,9%) e os horários de transmissão (8,6%). Os outros motivos apresentados referem-se à *confusão das matérias devido aos blocos serem de dois anos de escolaridade, matérias irrelevantes e aborrecidas ou sem interesse e desmotivantes, repetição de matéria já dada (não acrescenta nada de novo), inexistência de feedback às dúvidas dos alunos e ser um modelo de ensino pouco atrativo.*

3. RESULTADOS DA ANÁLISE DO 2º MOMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO E@D – ALUNOS

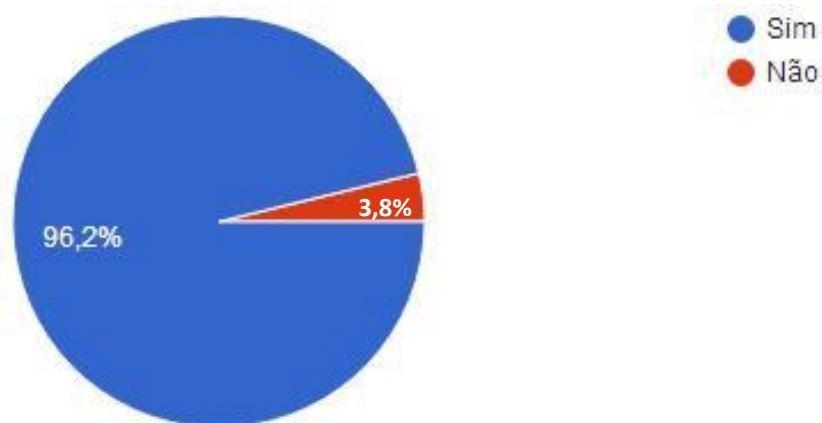
ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

Gráfico 19: Acesso ao Plano de Trabalho (plano semanal), com horários pré-estabelecidos



Os alunos, na sua grande maioria (98,8%), confirmam que foi disponibilizada informação sobre o cronograma de trabalho em contexto virtual, com horários preestabelecidos. Regista-se apenas um número residual (1,2%) que respondeu “não”.

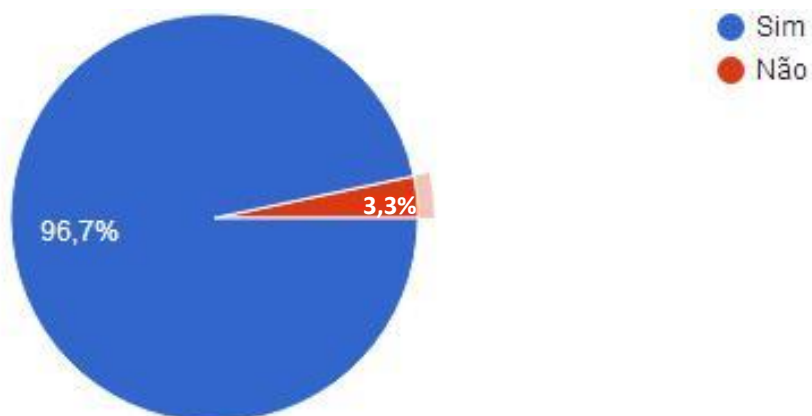
Gráfico 20: Motivação e empenho do aluno na concretização do plano E@D



A maioria dos alunos, 96,2%, refere ter-se sentido motivado e empenhado na concretização do plano de trabalho de ensino a distância.

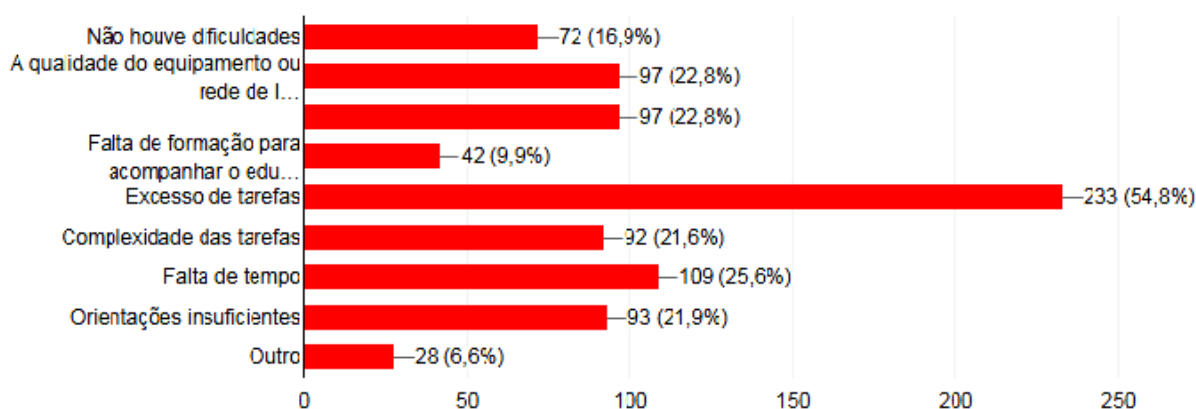
Houve um acréscimo do empenho e motivação dos alunos de 5,2%, em relação aos resultados obtidos na primeira monitorização do Plano E@D.

Gráfico 21: Importância do feedback dos professores acerca dos trabalhos realizados



Uma grande percentagem dos alunos (cerca de 97%) reconhece a importância do feedback dado pelos professores aos trabalhos realizados. Cerca de 3% dos inquiridos, considerou o feedback pouco importante referindo que o mesmo foi pouco regular ou incipiente, que foi tardio ou mesmo inexistente e ainda que os feedbacks recebidos encerravam mensagens sempre negativas.

Gráfico 22: Dificuldades sentidas neste modelo de E@D

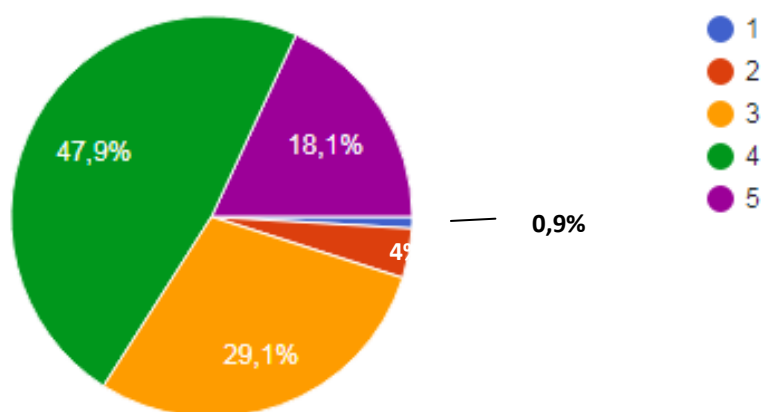


Os alunos apontam como maiores dificuldades sentidas neste modelo de E@D, o excesso de tarefas enviadas pelos docentes (54,8%), a falta de tempo (25,6%), a dificuldade na utilização das plataformas digitais (22,8%), a qualidade do equipamento informático ou rede de internet (22,8%), orientações insuficientes (21,9%), a complexidade das tarefas (21,6%) e a falta de formação no meio digital (9,9%).

Nos outros motivos (17,2%), os inquiridos indicam *a dificuldade em compreender novos conceitos, dificuldades em compreender o que era exigido, poucas aulas síncronas para tirar dúvidas, dificuldade em cumprir prazos de entrega dos trabalhos, falta de feedback/incompreensão das correções feitas pelos professores, falta de acompanhamento/orientação em casa, muitas horas em frente ao computador/TV, variedade das plataformas digitais usadas pelos professores, falta de socialização, inadequação do processo de avaliação, horário mais sobrecarregado em relação ao horário presencial e falta de material.*

No entanto, 72 alunos, 18%, considera que não houve dificuldades neste modelo de E@D.

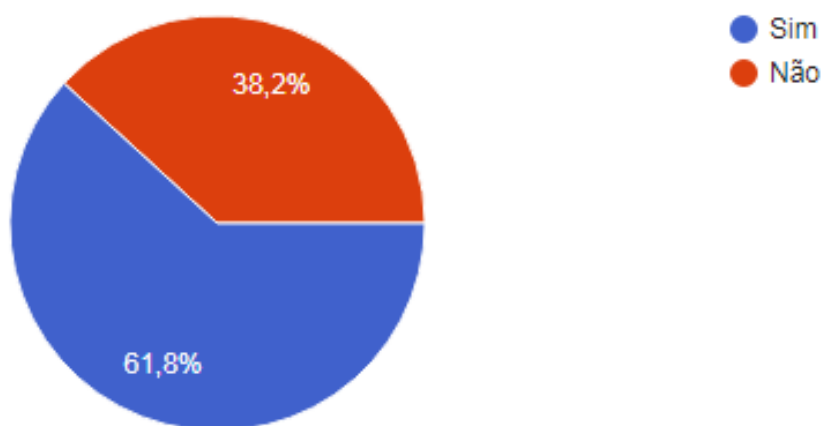
Gráfico 23: Grau de satisfação em relação ao plano E@D



Em relação ao plano E@D, 95,1% dos alunos referiu estar satisfeito com as dinâmicas implementadas. Apenas 3 dos alunos inquiridos se mostraram Insatisfeitos com o plano. Em relação ao 1º momento de avaliação do plano E@D do Agrupamento, os resultados agora recolhidos indicam um menor grau de satisfação dos alunos (cerca de 1,9%).

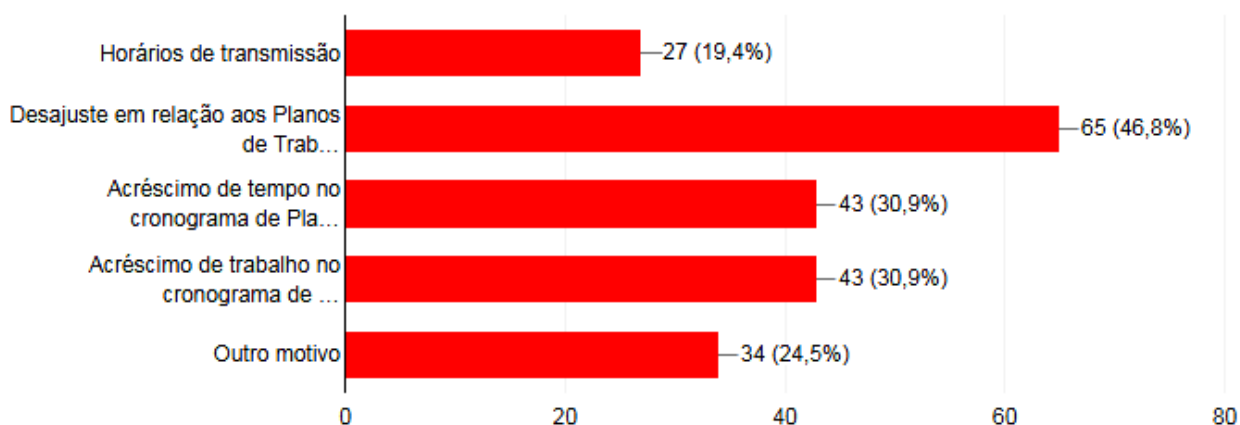
2.1. #EstudoEmCasa

Gráfico 24: Importância do #EstudoEmCasa



A maioria dos alunos (61,8%) julga que o #EstudoEmCasa foi importante.

Gráfico 24.1: Motivos de uma menor importância do #EstudoEmCasa



Os motivos que levaram os alunos a considerar o #EstudoEmCasa pouco relevante foram o desajuste em relação aos planos de trabalho enviados aos alunos (46,8%), o acréscimo de trabalho/tempo no cronograma de trabalho semanal (61,8%) e os horários de transmissão (19,4%). Os outros motivos apresentados referem-se à *confusão das matérias devido aos blocos serem de dois anos de escolaridade, haver mais matéria de um dos anos em emissão; não ser exigido, a sua visualização, pelo professor da turma; ensino pouco atractivo, perda de tempo, matérias inadequadas, repetição de matéria já dada (não acrescenta nada de novo) e matéria muito básica.*

CONCLUSÃO

Os resultados finais agora obtidos, sobre a implementação do Plano a Distância do Agrupamento, traduzem a participação e o envolvimento significativo da comunidade escolar.

De salientar, a satisfação dos professores (87,7%), encarregados de educação (93,5%) e alunos (95,1%) relativamente à implementação do Plano E@D.